

Panorama Político

Tereza Cruvinel



O jogo da paciência

De nada adiantou o Deputado Ulysses Guimarães pedir até "pelo amor de Deus": 366 Constituintes faltaram ontem a mais uma sessão e os 193 presentes nada puderam votar. Entre os presentes estava o Senador Afonso Arinos, 81 anos, adoentado há duas semanas. O Deputado Vieira da Silva e o Senador Iran Saraiva foram de cadeiras de rodas.

— Isso não é mais gazeta. É proposital — diz Arinos, endossando as denúncias de que há uma orquestração para evitar a promulgação da nova Constituição este ano.

— Se eles atacassem, Ulysses reagiria. Mas agora estão jogando paciência, em silêncio — acrescenta o Senador José Richa. "Eles" seriam o Palácio do Planalto, o PFL e o empresariado.

Foram muitos os apelos para que Ulysses passe a convocar os suplentes dos que faltarem a mais de três sessões consecutivas. Ulys-

ses ouve e balança a cabeça.

A única força que poderia romper o imobilismo e mandar as bancadas para Brasília é a dos Governadores. Eles já demonstraram ter ascendência sobre os Constituintes. Mas diversos deles também não querem Constituição-já. Newton Cardoso e Orestes Quércia, por exemplo, são contra o segundo turno nas eleições de novembro, ao contrário de Ulysses. É verdade que, aprovada a Carta, teriam logo a reforma tributária e os recursos começariam a correr para seus cofres. Mas eles dão prioridade à campanha eleitoral.

Se o vazio persistir, restará a Ulysses a convocação dos suplentes, mas para isso terá que violentar mais uma vez o Regimento Interno. Cortar rendimentos não doeu no bolso dos Constituintes. Fala-se agora em divulgar todos os dias os nomes dos faltosos.

Também não deve doer na biografia.